

# Apresentação

GeoTextos publica o número 1 de seu volume 10, comemorando dez anos de existência como periódico semestral publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO-UFBA) com o apoio da Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA). Nessa década a revista aprimorou seus processos de avaliação, aumentou sua periodicidade, cresceu o número de artigos publicados e ampliou a composição e o alcance de seu conselho editorial, consolidando-se como periódico B1 no Qualis-Capes da área de Geografia, o que consideramos um reconhecimento do esforço coletivo de todos aqueles – o que inclui também nossos autores e leitores – que trabalharam para o sucesso e a longevidade da publicação.

Nesse número 1 do volume 10 da revista, convidamos à leitura de nove trabalhos publicados na seção Artigos, que se inicia com o texto de Rafael Faleiros de Padua, discutindo e problematizando as lutas pelo espaço, na cidade e no campo, pensando estas lutas a partir do enfoque da “esperança”, que, segundo Padua, “aparece nos grupos que são liminares dessa sociedade, (...) que se realizam marginalmente ao mundo totalizante da economia, mas que necessariamente se realizam enquanto pessoas integrais no mundo humano, mesmo que desumanizadas pelo mundo da mediação da mercadoria e da propriedade privada da terra”. O texto seguinte, de Francismar Cunha Ferreira e Cláudio Luiz Zanotelli aprofunda esta discussão, buscando “desvendar as prováveis estratégias de extração da renda da terra por parte dos proprietários fundiários e dos promotores imobiliários” em Vitória-ES, problematizando também o sentido do termo “vazios urbanos” nesse contexto, a partir de uma análise empírica do mercado imobiliário na capital capixaba. Ainda nesse campo específico, o artigo de Alexandre Queiroz Pereira e Marília Natacha de Freitas Silva vai problematizar a consolidação de empreendimentos turístico-imobiliários no litoral nordestino, propondo-se a analisar o arranjo territorial decorrente

da construção destes empreendimentos “no litoral dos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, uma vez que são eles os maiores receptores desta tipologia de imóveis destinados ao lazer”. No artigo que se segue, de Matheus Augusto Avelino Tavares, o foco recai sobre os dois circuitos da economia urbana no Rio Grande do Norte, buscando-se compreender a dinâmica econômica das cidades norte-rio-grandenses como reveladora da forma “como os circuitos da economia urbana se inserem e reproduzem no/o movimento de globalização, sobretudo o circuito inferior, que, sendo dominante nessas cidades, constitui-se no principal elemento de participação nas unicidades da técnica, do tempo e da mais-valia global que engendram esse processo de globalização”.

Os três artigos seguintes têm em comum o fato de abordarem manifestações culturais em diferentes recortes espaciais, enfatizando a importância da dimensão sociocultural (e política) como base para o desenvolvimento de pesquisas em Geografia urbana, agrária e regional. O texto de Janio Roque Barros de Castro vai analisar como obras literárias de Jorge Amado e músicas de Dorival Caymmi “expressam, de distintas formas, os diferentes lugares da Bahia”, com prioridade especial em sua abordagem para a capital Salvador. Sua ênfase recai no modo como estas obras artísticas “expressaram e ainda expressam os elementos da afro-baianidade e aspectos identitários do povo baiano”, aprofundando a discussão sobre identidades espaciais e territoriais. No artigo seguinte, de Alex Ratts e José Paulo Teixeira, vamos de Salvador para Goiânia, lugar de manifestação do grupo cultural Afoxé Axé Omo Odé, que “desfila no carnaval e também se apresenta em outras datas e locais, indicando sua relação com as casas de candomblé e umbanda, mas também com a capoeira, a congada e com o movimento negro”; os autores vão sublinhar, sobretudo, o papel do Afoxé de Goiânia como “expressão cultural e espacial, nas relações entre o terreiro e a cidade, e (...) no vínculo entre culturas negras em Goiás”. Já no artigo de Raphael Fernando Diniz, Gisele Oliveira Miné e Maria Aparecida dos Santos Tubaldini, passamos do contexto urbano ao universo das comunidades quilombolas do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, onde os autores pesquisaram duas manifestações culturais específicas, concluindo que “os grupos Curiango e Marujada são importantes referências simbólico-culturais destes territórios, contribuindo para integração e

coesão comunitária, para a afirmação de sua identidade afro-brasileira, e, em especial, para a legitimação de seu auto-reconhecimento como remanescentes de quilombos”.

Nos dois últimos textos da seção Artigos são apresentados estudos ambientais sob um enfoque geográfico: o trabalho de Vandervilson Alves Carneiro, Pedro Oliveira Paulo e Eduardo Morais Lima Melo está baseado em um estudo empírico detalhado sobre o fenômeno das voçorocas no município de Palmelo-GO, refletindo sobre a dinâmica dos processos de degradação da paisagem bem como sobre a importância do trabalho de campo como recurso metodológico para o ensino, a pesquisa e a aprendizagem no campo da Geografia Física. Já Emilson Batista da Silva e Creuza Santos Lage vão partir da premissa de que “as intervenções públicas e privadas na Baía do Pontal não consideraram as condicionantes naturais envolvidas, originando problemas socioambientais com reflexos atuais e futuros na apropriação do espaço na cidade de Ilhéus”. Suas pesquisas e análises vão lhes permitir afirmar que esses problemas vão se originar, sobretudo, “da construção do Porto de Ilhéus na porção norte, da degradação ambiental crescente das bacias dos rios tributários (rios Cachoeira, Santana e Itacanoeira) e do processo de ocupação do entorno da Baía”.

Este número de GeoTextos apresenta também, na seção Ensaio, texto de Francisco Ronnieplex de Moura Cruz, Leticia Andrade da Silva, Elisiene de Macêdo Pereira e Rebecca Luna Lucena, que vão discutir os modelos de previsão do clima e as mudanças climáticas globais a partir da polêmica entre “alarmistas” e “céticos” sobre o aquecimento do planeta, se apoiando em uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos recentes e atuais que abordaram esta temática específica.

Boa leitura!

Angelo Serpa  
Editor Responsável